



ANÁLISE DO EQUILÍBRIO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE PRÉ E PÓS TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO

Marcela Cantagalli¹; Thais Michelle Possale da Silva¹; Siméia Gaspar Palácio²

RESUMO: O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é uma disfunção neurológica que acarreta distúrbios emocionais, comportamentais, perceptivos e motores, tendo maior incidência em crianças e adolescentes (COUTINHO et al., 2009; THOMPSON, 2002). Na infância, o TDAH constitui um dos distúrbios mais frequentes, acometendo 5,29% das crianças, sendo mais prevalente no gênero masculino (CONNERS, 2009). Os sintomas psicomotores do quadro de TDAH formam um conjunto deficitário, levando as alterações motoras, cognitivas, de coordenação e de equilíbrio, dificultando dessa maneira o desenvolvimento infantil (SOUZA, 2006). Sendo assim, o diagnóstico precoce e o respectivo tratamento possibilitam ao indivíduo a chance de amenizar os problemas motores, de aprendizagem e de socialização. O presente estudo tem como objetivo avaliar a influência da fisioterapia no equilíbrio corporal de crianças com hiperatividade na faixa etária de 6 a 11 anos. Serão selecionadas 20 crianças com diagnóstico clínico de TDAH encaminhadas por uma psiquiatra, sendo excluídos do estudo indivíduos que apresentarem além do TDAH, outros distúrbios de natureza neurológica ou psiquiátrica e os deficientes visuais e mentais. Posteriormente, será realizada uma avaliação do desenvolvimento motor, utilizando a escala de Desenvolvimento Motor (EDM) preconizada por Rosa Neto (2002) e na sequência as crianças que apresentarem desempenho insatisfatório nos testes serão encaminhadas para a Clínica Escola de Fisioterapia do CESUMAR para participar de um programa de estimulação psicomotora, que constará de 10 sessões de fisioterapia convencional com duração de 50 minutos, realizadas 2 vezes por semana, enfatizando atividades que exijam desestabilização corporal nas posturas sentada, de gato, ajoelhada, semi-ajoelhada e em pé. Após o tratamento fisioterapêutico, será realizada a aplicação da mesma escala de avaliação para verificação dos resultados alcançados e os dados serão analisados através dos testes T-Student e Qui-quadrado, sendo adotado como nível de significância 5%. Deste modo, espera-se que as crianças com TDAH submetidas ao tratamento fisioterapêutico obtenham melhora do desempenho motor nos testes relacionados ao equilíbrio corporal.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento Motor; Hiperatividade; Motricidade.

¹ Acadêmicas do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná, Programa de Bolsas de Iniciação Científica do CESUMAR (PROBIC). cantagalli20@hotmail.com; tha_2409_mi@hotmail.com

² Orientadora, Docente Mestre do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá - Paraná. simeiafisio@cesumar.br